

Impactos do desabastecimento de produtos destinados à saúde durante a pandemia por covid-19

IMPACTS OF SUPPLY OF PRODUCTS INTENDED FOR HEALTH DURING THE COVID-19 PANDEMIC

Aline Emanuely de Arruda Dias¹

Ana Paula Fernandes da Silva²

1. Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Facol (Unifacol), Brasil.

2. Docente do Curso de Bacharelado em Farmácia, Unifacol, Brasil.

RESUMO

Dentro da perspectiva de um possível colapso no sistema de saúde pública e privada, causada pela rápida disseminação do vírus e seus efeitos no organismo dos indivíduos, a pandemia por COVID-19 impôs grandes desafios à gestão e a atenção a saúde trazendo graves consequências relacionadas à falta de medicamentos, equipamentos de proteção e recursos humanos devido à alta demanda desses insumos em um curto período de tempo. O objetivo deste trabalho foi apresentar os impactos e as consequências diante do cenário de crise relacionado ao desabastecimento dos produtos destinados a saúde durante a pandemia. Foi realizado um estudo do tipo Revisão integrativa da literatura utilizando as bases de dados Scielo, Lilacs e Google Acadêmico, considerando artigos científicos publicados entre 2019 e 2020. Composto de 7 artigos científicos apresenta variedade de autoria e revista proveniente e destaque para 2021 quanto ao ano de mais publicação. Os resultados da revisão bibliográfica corroboram para as evidências da necessidade de um plano de gestão específico para contornar esse cenário. Com isso, conclui-se que compete ao profissional farmacêutico o conhecimento assistencial e de gestão para otimizar e garantir a assistência farmacêutica a população frente a pandemia de COVID-19.

Palavras-chave: Gestão farmacêutica, Pandemia; COVID-19; Desabastecimento;

ABSTRACT

Within the perspective of a possible collapse in the public and private health system, caused by the rapid spread of the virus and its effects on the body of individuals, the COVID-19 pandemic posed major challenges to health management and care, bringing serious consequences related to lack of medicines, protective equipment and human resources due to the high demand for these supplies in a short period of time. The objective of this work was to present the impacts and consequences in face of the crisis scenario related to the shortage of health products during the pandemic. An integrative literature review-type study was carried out using the Scielo, Lilacs and Google Academic databases, considering scientific articles published between 2019 and 2020. Composed of 7 scientific articles, it presents a variety of authorship and journals and highlights for 2021 as the year of more publication. The results of the literature review corroborate the evidence of the need for a specific management plan to overcome this scenario. Thus, it is concluded that it is the responsibility of the pharmacist to provide care and management knowledge to optimize and ensure pharmaceutical care for the population in the face of the COVID-19 pandemic.

Keyword: Pharmaceutical Management, Pandemic; COVID-19; shortages;

1 INTRODUÇÃO

A COVID-19 foi detectada em dezembro de 2019 na cidade de Wuhan, na China, tal doença é causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), (CASSANO e AREDA, 2020) que posteriormente em 11 de março de 2020, a Organização Mundial de Saúde (OMS) caracterizou através do estágio de propagação do vírus como pandemia (NETO e CUNHA, 2020). Dentro da perspectiva de um possível colapso no sistema público e privado diante do número relevante de casos e da complexidade de contenção da doença foram observados como um espelho de grandes desigualdades socioeconômicas e na dificuldade de oferecimento de cuidados em saúde (MARTINS e REIS, 2020).

O vírus é altamente contagioso e pode ser transmitido através das gotículas e do contato através das superfícies e objetos (MEDEIROS, 2020) diante disso, todos os países adotaram diversos parâmetros para conter a doença, com o intuito de impedir o colapso dos sistemas de saúde (CASSANO e AREDA, 2020).

No entanto para conter uma doença que se multiplica freneticamente, e que atinge não só pessoas, mas também implicam o sistema de saúde e a população como um todo, não é suficiente apenas as medidas de prevenção individuais, mas também medidas que alcancem toda a comunidade. Tais medidas compreendem restrições aos serviços caracterizados como não essenciais, ou seja, onde há aglomeração (OLIVEIRA, et al.,2020).

Entre os obstáculos provocados pela pandemia está o desabastecimento de medicamentos (CHAVES et al., 2020) ocasionado pelo mecanismo imposto pela normatização da logística pública que impactou consideravelmente nas compras públicas, no planejamento da produção e nos contratos de trabalho, além disso a imposição de bloqueios as exportações de insumos farmacêuticos desde o início da pandemia intensificou ainda mais a situação (NETO e CUNHA, 2020).

Além da escassez de medicamentos, existe ainda o desabastecimento de equipamentos de proteção individuais (EPIs) importante para a qualidade da assistência dos pacientes e segurança dos colaboradores que prestam serviços à saúde, o que provocou a falta de leitos em hospitais e serviços de saúde com déficit de EPIs (GURTLER, et al.,2020).

Esses produtos dispuseram de um grande acréscimo no consumo mundial, provocando o desabastecimento devido ao aumento da demanda, falta de matéria-prima e paralisação de fabricação. No Brasil, a continuidade da cadeia de suprimentos tem enfrentado problemas de importação, preços demasiados, prazos

de pagamento ainda mais curtos e inadimplência de prazos e quantidades negociadas. Com isso, há dispersão na oferta de medicamentos ditos essenciais, tais como sedativos, bloqueadores neuromusculares, aminas vasoativas e antimicrobianos (MARTINS e REIS, 2020).

O problema tem sido vivenciado por portadores da COVID-19 em estado grave e outras doenças, como as autoimunes que tiveram a qualidade da assistência e a manutenção da vida destes interrompidas, pois são tratadas com alguns desses fármacos, insuficientes ou indisponíveis por conta da pandemia (CFF, 2020).

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo apresentar o cenário de crise em insumos farmacêuticos na saúde e o desabastecimento causado pela pandemia da COVID-19, assim como demonstrar os desafios encontrados com o desabastecimento em razão da pandemia, os riscos causados aos serviços de saúde e o impacto global no âmbito de suprimentos de insumos farmacêuticos. Além disso, discutir sobre como a falta de produtos disponíveis para a compra trouxe preços abusivos e como o cenário de escassez e de aumento excessivo de equipamentos de proteção individual, trouxe um controle rigoroso e estudos para manter o uso adequado e racional.

2 METODOLOGIA

2.1 DESENHO DE ESTUDO

O presente artigo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foi realizado um levantamento bibliográfico que buscou revisar de forma integralizada os conteúdos disponíveis sobre o tema do trabalho.

2.2 COLETA DE DADOS

Foi efetuada uma busca e análise de artigos disponibilizados nas bases de busca: Google Acadêmico, Scielo e Lilacs. Essas buscas foram realizadas no período de junho a outubro de 2021, utilizando os seguintes descritores: “Desabastecimento”, “EPI”, “Pandemia”, “Gestão Farmacêutica” e “COVID-19”.

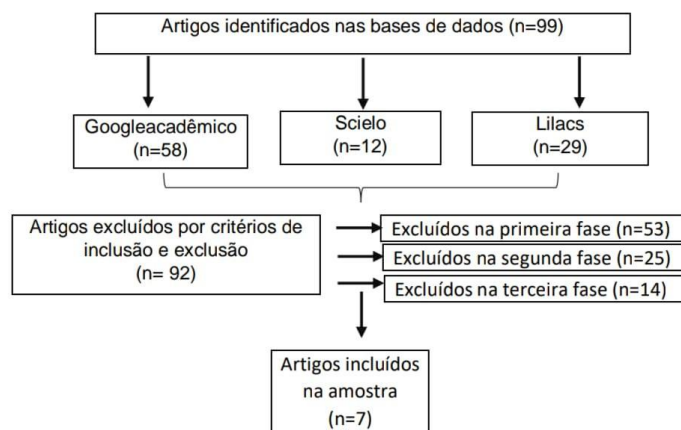
2.3 ANÁLISE DOS DADOS

A análise foi baseada no resumo e título dos artigos encontrados, posteriormente, foi elaborado um refinamento dos artigos mais condizentes com o tema proposto inicialmente. Portanto, diante dos critérios estabelecidos foram considerados apenas os artigos publicados entre os anos de 2019 a 2021.

3 RESULTADOS

Foram encontrados 58 artigos na base Google acadêmico 12 na *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) e 29 na Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) com os descritores estabelecidos. Tendo em vista, o resumo e o título dos artigos foram selecionados apenas artigos que se adequaram ao tema. Foram excluídos teses, dissertações, e resumos simples publicados em congresso. O período de publicação dos artigos selecionados para os resultados do trabalho foram de 2019 a 2021. Foram selecionados apenas artigos em português. No entanto, foram selecionados 6 artigos na base Google acadêmico e 1 no Lilacs que atenderam por completo os critérios sistematizados, como demonstra a **Figura 1** que mostra a seleção amostral.

Figura 1. Fluxograma de demonstração de seleção amostral.



Fonte: Dias, 2021.

O quantitativo de artigos científicos brasileiros é escasso no que corresponde à temática, principalmente quando é realizada a análise baseada nos critérios de inclusão e exclusão, contudo, ao ser analisado o ano de publicação dos artigos encontrados foram detectados em sua grande maioria artigos publicados recentemente.

Na **Tabela 1** é possível identificar que os artigos foram publicados por uma variedade de autores, assim como, o país de origem dos artigos com interesse na temática, e a base de dados na qual se encontra os artigos. No que tange os títulos, é destacado a temática e as principais palavras chaves desta pesquisa. Já nos objetivos encontrados nos artigos, observa-se uma congruência entre todos os artigos da amostra no que se refere aos desafios encontrados durante a pandemia da COVID-19 e estratégias de gerenciamento farmacêutico para garantir a assistência farmacêutica à população e aos profissionais da linha de frente a pandemia.

Tabela 1. Sumarização da amostra dos estudos encontrados nas bases de dados eletrônicas segundo autoria, origem, título e objetivos 2020-2021.

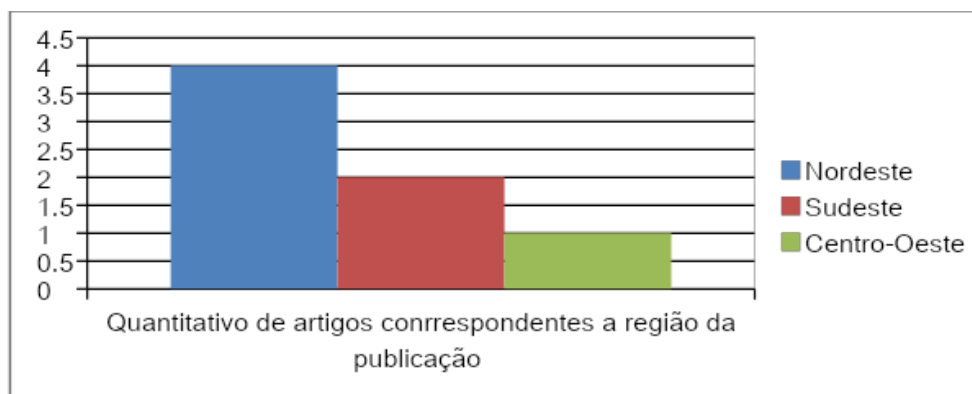
Citação	Origem	Base de Dados	Título	Objetivos
Silva, R.; Silva M.; costa, 2020.	Brasil, AL	Google Acadêmico	Segurança do trabalho no ambiente hospitalar frente à pandemia da COVID-19.	Identificar trabalhos científicos que abordem as medidas de segurança do trabalho no ambiente hospitalar frente à pandemia do novo coronavírus.
Saraiva et al., 2020.	Brasil, CE	Google Acadêmico	Impacto da pandemia pelo Covid-19 na provisão de equipamentos de proteção individual.	Investigar o consumo de EPI e os insumos utilizados pelos profissionais da atenção primária da saúde diante da pandemia pelo novo Coronavírus.
Costa, C. e Costa D. , 2021.	Brasil, BA	Google Acadêmico	A importância de um plano de contingência na farmácia hospitalar frente a pandemia pelo novo coronavírus.	Relatar o papel da farmácia hospitalar em meio a pandemia e destacar a importância de um plano de contingência para driblar o impacto desta em um hospital.
Carvalho, et al., 2020.	Brasil, SP	Google Acadêmico	Utilização de equipamentos de proteção individual em época de COVID-19.	Atualizar os profissionais da saúde em relação aos tipos de EPIs e o modo de uso desses equipamentos, além de sua eficácia e eficiência. Buscando também esclarecer as consequências decorrentes do uso de EPIs e sua escassez e consequências.
Alves Almeida, 2021.	Brasil, GO	Google Acadêmico	Impactos da crise mundial do coronavírus	Identificar e mostrar os maiores e, principais impactos e

Ponte neto, et al., 2021	Brasil, CE	Google Acadêmico	a indústria farmacêutica brasileira. Contribuições da assistência farmacêutica no enfrentamento da COVID-19 em Sobral, Ceará.	conseqüências da COVID-19 relacionadas às indústrias farmacêuticas. Relatar as contribuições da assistência farmacêutica voltada ao enfrentamento do novo coronavírus, no município de Sobral, Ceará, com ações com o intuito de promover, proteger e recuperar a saúde.
Silva, et al., 2021	Brasil, SP	Lilacs	Impactos orçamentários na compra de equipamentos de proteção individual para o enfrentamento da COVID-19.	Observar e comparar a quantidade consumida destes EPIs antes e durante a pandemia e também o impacto financeiro causado para sua aquisição.

EPIs – equipamentos de proteção individual.

Outro dado digno de nota diz respeito às regiões geográficas das publicações, estes dados podem ser observados no **Gráfico 1**, que por sua vez mostra estatisticamente a predominância das publicações dos artigos que foram selecionados, sendo assim, a região Nordeste encontra-se em destaque dentre a amostra das regiões contando com 57,1%, a região Sudeste contando com 28,6% e a região Centro-oeste contando com 14,3% das estatísticas.

Gráfico 1. Amostra quantitativa das regiões geográficas relacionadas ao local de publicação dos artigos selecionados para o estudo.



Fonte: Dias, 2021.

4 Discussão

É possível identificar na **Tabela 2** os resultados e as conclusões referentes a cada artigo selecionado para a pesquisa. Ao analisar a amostra dos artigos pode-se perceber que a temática deste estudo ainda é escassa na literatura, contudo é evidente uma convergência entre estes artigos no que diz respeito à importância da elaboração de um plano de atividade e do gerenciamento de EPIs, medicamentos e insumos farmacêuticos para enfrentar a pandemia acerca dos impactos causados pela COVID-19.

Tabela 2. Resultados e Conclusões dos estudos 2020-2021.

Citação	Resultados	Conclusões
Silva, R.; Silva M.; costa, 2020.	Foi elaborado um quadro identificando o número de artigos, título, mês/ ano de publicação, nível de evidência, base de dados e os principais objetivos. Contudo, foram selecionados seis trabalhos publicados no ano de 2020, produzidos por um enfermeiro e cinco médicos e quanto à origem dos países referentes aos artigos, pode-se citar o Brasil, Itália, Turquia, Austrália e República da Coreia.	Baseado nesse estudo foi possível detectar evidências científicas sobre as medidas de segurança para os trabalhadores no ambiente hospitalar diante da pandemia da COVID-19 que, concluindo que o uso de EPI é indispensável para enfrentar a pandemia no âmbito hospitalar, assim como a retirada e a colocação, higienização das mãos e a desinfecção do ambiente de trabalho. O suporte psicológico, treinamentos e a garantia do rastreio precoce dos sintomas da COVID-19 nos trabalhadores torna-se fundamental nesse momento de vulnerabilidade.
Saraiva et al., 2020.	Ao analisar o consumo médio mensal de EPI pelos profissionais de saúde da ATP/ ESF em Crato-Ceará no período de outubro de 2019 a março de 2020 é possível identificar que o aumento da demanda de EPI ocorreu após janeiro de 2020. Entre estes itens, a máscara cirúrgica, o álcool gel 70% e a touca descartável teve um aumento significativo e que esses equipamentos tendem a crescer exponencialmente. A máscara cirúrgica e álcool 70% gel, é esperado um aumento expressivo é esperado para os meses de abril e maio de 2020. Sendo assim, ao investigar os meses anteriores e o período entre janeiro a março é consideravelmente opostos o que leva a hipótese de colapso no abastecimento deste produto e também de outros insumos analisados no estudo.	Este estudo expôs o aumento da demanda dos produtos necessários ao enfrentamento ao COVID-19, como: álcool gel 70%, álcool 70% solução, avental descartável, luvas de procedimento, máscara cirúrgica, máscara N95, óculos de proteção e touca descartável, visto que os EPIs são fundamentais aos profissionais da saúde que atuam na ATP. Contudo faz-se necessário o monitoramento das informações relacionadas a pandemia e investigar a rede científica associada a vigilância epidemiológica tanto nacionais com internacionais analisar e monitorar a falta dos EPIs para prevenir e enfrentar a pandemia

Costa, C. e Costa D., 2021.	A busca pelo atendimento hospitalar em busca de tratamento de casos leves a graves sofreu um elevado aumento devido ao grande aumento dos casos relacionados à COVID-19 o que desencadeou uma alta demanda dos serviços de saúde e superlotação dos leitos hospitalares, assim como a necessidade de medicamentos, insumos farmacêuticos e EPIs para isso foi evidenciado a importância da criação de um plano de contingência para combater o vírus de modo que elaborasse um plano baseado na readequação de fluxos e rotinas de serviços, dispensação de medicamentos para contornar o impacto causado pela pandemia e o desabastecimento dos produtos destinados a saúde como forma de interromper a transmissão do vírus e reduzir a sobrecarga gerada nas unidades de saúde.	É necessário a elaboração de plano de gestão de uma farmácia hospitalar frente à pandemia por COVID-19, baseado no controle sanitário, regulação técnico-administrativo, científico e clínico - assistencial. Por esses motivos, o profissional farmacêutico deveria por em prática seu conhecimento assistencial e de gestão para garantir a assistência à saúde com qualidade e segurança aos pacientes e a todos os profissionais envolvidos. Contudo a implementação de um plano de contingência e sua adequada execução na farmácia hospitalar associada aos demais serviços e profissionais presentes na rede hospitalar impacta de forma positiva as atividades do âmbito hospitalar e a sociedade com um todo.
-----------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Carvalho, et al., 2020.	A COVID-19 pode ser transmitida através do contato direto com gotículas expelidas por indivíduos infectados e indireto através de superfícies e objetos contaminados pelo vírus, desse modo, medidas incluem o uso de EPIs pelos profissionais de saúde e pela sociedade para prevenir a propagação do vírus entre os indivíduos de modo a diminuir os impactos oferecidos pela pandemia. Diante disso, foram elaborados protocolos de triagem para atendimento a pacientes suspeitos ou diagnosticados com o vírus, educação coletiva destacando orientações básicas de higiene e uso correto dos EPIs aos profissionais e aos indivíduos. Desta forma, máscaras faciais cirúrgica do tipo IIR foram destinadas a proteção contra gotículas, as máscaras de proteção respiratórias- N95 utilizadas para proteção em procedimentos com risco de produção de aerossol, máscara de tecido destinada a proteção para população que precisa sair de suas residências, já as luvas, protetor ocular, avental e gorro utilizados em sua grande maioria pelos profissionais de saúde durante a execução dos procedimentos clínicos. Sendo assim, devido a alta demanda desses insumos em curto intervalo de tempo causou o desabastecimento desses itens, sendo o	Frente à pandemia existe uma convergência relacionada ao modo de uso preconizado pelos fabricantes dos EPIs e o modo que estão de fato sendo utilizados. Com isso, é necessário um maior cuidado relacionado ao modo correto de paramentação e desparamentação e das recomendações estabelecidas para suprir a necessidade dos equipamentos. De modo a prevenir a contaminação pelo vírus e resguardar a integridade física, emocional e mental dos profissionais de saúde e da sociedade. No entanto, deve-se programar um plano de nível privado e público no âmbito nacional para adotar medidas que supram as demandas dos EPIs e suas matérias primas.
-------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

		maior desabastecimento (38,2%) referente aos EPIs , (30,8%) referente falta de álcool em gel, (29,4%) referente aos exames para detecção do vírus e (21,9%) referente aos medicamentos.	
Alves e Almeida, 2021.		Os resultados foram representados através de gráficos elaborado a partir da aplicação do questionário em campo com o objetivo de analisar os impactos relacionados à indústria farmacêutica diante da questão socioeconômica e sanitária diante da Covid-19. Com isso, observou-se uma queda de 60% e um aumento de 40% referente ao faturamento das indústrias no período estudado da pandemia, já em relação a dificuldade no fornecimento dos insumos 100% responderam que sim, referente as alterações no processo de fiscalização relacionadas a medidas de segurança 80% responderam que não houve mudança e 20% relatou que foi observado mudanças, no que diz respeito a existência de fornecimento de insumos no exterior 60% responderam que sim e 40% responderam que não.	De acordo com a investigação dos impactos da Covid-19 nas indústrias farmacêuticas foram observados que as empresas adotaram uma serie de medidas preventivas para garantir a qualidade dos produtos e também na saúde dos colaboradores sem afetar de forma negativa o fornecimento dos produtos. Foi analisada também uma queda na demanda de alguns medicamentos e um aumento na demanda de outros, isso aconteceu pelo fato de fornecedores de matérias primas do exterior ter sido afetado, faltando assim os insumos para a fabricação de vários medicamentos afetando de modo negativo a cadeia produtiva das indústrias farmacêuticas e o tempo de entrega dos medicamentos.
Ponte Neto, et al., 2021		Baseado a partir das contribuições da assistência farmacêutica frente à pandemia da COVID-19 no município de Sobral, no Ceará. Através dos relatos de experiência vivenciados durante a pandemia pelos farmacêuticos mostra que nesse período a assistência farmacêutica passou por diversos ajustes para dar continuidade ao cuidado com a população protegendo dos riscos da exposição ao vírus. Com isso, foi necessário a ampliação da validade das receitas ampliada de 30 para 180 dias para que os pacientes não necessitassem ir as UBS rotineiramente, além disso, foi designado um profissional qualificado para renovar as receitas via email ou telefone que posteriormente criou-se um sistema de agendamento online para recebimento dos medicamentos evitando aglomerações de pessoas. Contudo, com o intuito de otimizar os recursos financeiros para garantir o aporte de medicamentos e EPIs, tendo em vista os preços abusivos e a disponibilidade dos produtos necessitou por parte da gestão farmacêutica a padronização das medicações utilizadas pela população e os EPIs utilizados	Diante da pandemia, a assistência farmacêutica passou por diversos ajustes buscando formas para facilitar o acesso aos medicamentos para garantir a integralidade do cuidado aos indivíduos portadores de condições crônicas, oferecer continuidade a assistência dos serviços da atenção primária à saúde e aos hospitais de campanha, evitando assim o desabastecimento de medicamentos e insumos nas unidades de saúde.

	pelos profissionais da saúde sendo de grande importância a capacitação dos profissionais de linha de frente quanto ao uso adequado dos equipamentos.	
Silva, et al., 2021	Foi realizado um estudo comparativo do consumo de EPI antes e durante a pandemia da COVID-19, onde se pode observar que o consumo de máscara tripla, e aventais estão associados à pandemia visto que houve um aumento considerável pelos pacientes e profissionais para enfrentar o vírus, pois antes da pandemia por Covid-19, era tido como regra o uso obrigatório em isolamentos e em alguns procedimentos. Ao ser analisado o uso de respiradores do tipo N95/PFF2 foi observado um aumento significativo de seu consumo visto que antes da pandemia este EPI era utilizado somente em pacientes que possuíam doenças infectocontagiosas com contaminação por aerossóis e pelo fato do vírus estar atrelado a este tipo de doença seu consumo foi aumentado decorrente do grande número de casos relacionados à COVID-19. Foi observado também o uso de luvas estéreis e não estéreis onde foi identificado um aumento do seu consumo, mas não na mesma proporção que as máscaras e aventais, pois seu uso era atrelado independentemente da doença do paciente. O impacto dos valores financeiros deve-se a aquisição por solicitação de compra direta aos fornecedores, portanto, diante dos estudos foi observado um aumento de 2.88% no valor da unidade da máscara tripla, 331% no respirador N95/PFF2, 394% no valor dos aventais, 414% no valor das luvas para procedimentos não estéreis e 233% no valor das luvas estéreis. Contudo, considerando a média diária de insumos distribuídos houve um aumento de 525% diante de todos os EPI utilizados entre o mês de março e abril, passando de R\$ 162.248,30/mês para R\$ 852.438,00/mês.	Diante da pandemia de Covid-19, tornou-se obrigatório o uso de EPI por toda equipe assistencial para que prevenisse a disseminação da doença, o que levou a um aumento exponencial no uso desses equipamentos, causando um impacto relevante no orçamento para sua aquisição mesmo com a liberação extra de recurso fornecido pelo governo estadual, portanto conclui-se que o abastecimento de EPI durante a pandemia deveria ser acobertado pelos governos estaduais e federais e controlar o aumento acelerado e oportuno dos fornecedores. Contudo, entende-se que o aumento dos preços está associado à escassez de matéria prima para sua confecção e observa-se que este cenário de supervalorização continua sem perspectiva de melhora.

EPIs- Equipamentos de Proteção Individuais

UBS- Unidade Básica de Saúde.

5 Conclusão

O recente tema direcionado a pandemia ainda não é compreendido na sua totalidade, apesar dos avanços alcançados até então. No entanto, é de grande valia

ao profissional farmacêutico o conhecimento assistencial e de gestão para otimizar e garantir a assistência farmacêutica a população frente a pandemia de COVID-19.

Diante da oferta escassa dos EPIs relacionada à grande exposição ao vírus faz com que os profissionais de saúde atuantes na linha de frente ao combate da pandemia sejam considerados uma população fortemente vulnerável ao contágio, no entanto foi evidenciada uma divergência relacionada ao uso recomendado pelos fornecedores dos equipamentos e a forma como são utilizados de fato, resultando na necessidade de investimento em treinamentos e capacitação relacionada à correta reutilização, paramentação e desparamentação destinadas aos profissionais e educação atrelada à saúde a população em sua totalidade.

Entre as adversidades provocadas pela pandemia está o desabastecimento de medicamentos causado pelo bloqueio de exportações e importações de insumos farmacêuticos e a normatização da logística pública impactando no fornecimento de medicamentos e no tratamento de seus usuários.

Frente ao atual cenário da pandemia conclui-se que além da necessidade de capacitação dos profissionais de saúde e da população deve-se implementar um eficiente projeto a nível público e privado com a finalidade de assegurar o fornecimento das medicações de uso regular e a prevenção de contágios de modo a resguardar a integralidade mental, emocional e física de todos os envolvidos.

REFERÊNCIAS

ALVES, G. F.; ALMEIDA, P. R. V. Impactos da crise mundial do coronavírus a indústria farmacêutica brasileira. **Revista Acadêmica dos Cursos de Administração e Ciências Contábeis da Unievangélica**, v. 2, n. 1, p. 93-106, 2020.

CARVALHO, R. S. et al. Utilização de equipamentos de proteção individual em época de COVID-19. **Global Academic Nursing Journal**, v. 1, n. 1, p. e6-e6, 2020.

CASSANO, A. O.; AREDA, C. A.; A flexibilização de requisitos brasileiros de Boas Práticas de Fabricação durante a pandemia da COVID-19 sob uma perspectiva comparada. **Vigilância Sanitária em Debate: Sociedade, Ciência e Tecnologia -Visa em Debate**, v. 8, n. 3, p. 44-51, 2020.

CHAVES, L. A. et al. Desabastecimento, uma questão de saúde pública global: sobram problemas, faltam medicamentos, 2020.

COSTA, C. A. N.; COSTA, D. S. B. A importância de um plano de contingência na farmácia hospitalar frente a pandemia pelo novo coronavírus. **Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento**, v. 10, n. 7, p. e59610717098-e59610717098, 2021.

GURTLER, C. A. S., et al. Gestão de estoques no enfrentamento à pandemia de COVID-19, **Revista Qualidade HC**, 2020

MARTINS, M. A.; REIS, A. M. O farmacêutico no enfrentamento da COVID-19 no Brasil: onde estamos? **Revista Brasileira de Farmácia Hospitalar e Serviços de Saúde**, v. 11, n. 3, p. 05-17, 2020.

MEDEIROS, E. A. S. Desafios para o enfrentamento da pandemia covid-19 em hospitais universitários. **Revista Paulista de Pediatria**, v. 38, 2020.

NETO, P. T. P. F.; CUNHA, C. R. Produção pública de medicamentos no Brasil no contexto da pandemia da COVID-19. **Revista Gestão e Saúde**, v.11 n.3, 2020.

Nota à sociedade sobre desabastecimento de medicamentos de uso hospitalar na pandemia, **Conselho Federal de Farmácia**, 2021. Disponível em: <https://www.cff.org.br/noticia.php?id=6257&titulo=Nota+%C3%A0+sociedade+sobre+desabastecimento+de+medicamentos+de+uso+hospitalar+na+pandemia>. Acesso em: 29 mar. 2021.

OLIVEIRA, W. K. et al. Como o Brasil pode deter a COVID-19. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, 2020.

PONTE NETO, E. F. et al. Contribuições da assistência farmacêutica no enfrentamento à covid-19 em Sobral, Ceará. **Sanare-Revista de Políticas Públicas**, v. 20, 2021.

SARAIVA, E. M. S. et al. Impacto da pandemia pelo Covid-19 na provisão de equipamentos de proteção individual. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 7, p. 43751-43762, 2020.

SILVA, K. A. B. et al. Impacto orçamentário na compra de equipamentos de proteção individual para enfrentamento da Covid-19. **Nursing (São Paulo)**, v. 24, n. 272, p. 5098-5107, 2021.

SILVA, R. C. M.; SILVA, M. C. M.; COSTA, C. R. B. Segurança do trabalho no ambiente hospitalar frente à pandemia da COVID-19. **Revista de Atenção à Saúde**, v. 18, n. 65, 2020.